

RONAGRO

Herbicida sistémico de pós-emergência à base de glifosato

FORMULAÇÃO / COMPOSIÇÃO

- Solução concentrada (SL) com 360 g/L ou 30,8% (p/p) de glifosato (sob a forma de sal de isopropilamónio)
- Grupo químico: Aminoácidos

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico	:	Líquido
Cor	:	Amarelo alaranjado
Odor	:	Característico
pH	:	4,5 – 5,5
Densidade	:	1,155 – 1,175 a 20°C
Solubilidade	:	Miscível em água
Propriedades explosivas	:	Não explosivo
Propriedades comburentes	:	Não oxidante

CARACTERÍSTICAS / MODO DE AÇÃO

O **RONAGRO** é um herbicida sistémico de pós-emergência à base de glifosato, derivado da glicina. É absorvido pelas folhas e caules. Tem rápida translocação através do simplasto. Inibe a biossíntese do aminoácido shiquimato (inibindo a actividade da enzima (5-enolpiruvil-shiquimato-3-fosfato) sintase, EPSP sintase).

O **RONAGRO** não tem ação residual, inativando-se em contacto com o solo.

FINALIDADES / CONDIÇÕES DE APLICAÇÕES

O **RONAGRO** deve ser aplicado nas seguintes situações:

- Vinha, pomares de pereiras, macieiras, citrinas, pessegueiros, nectarinas, damasqueiros, cerejeiras, amendoeiras, olivais, actinídia (kiwi), ameixeiras, aveleiras, noqueiras;
- Marachas dos arrozais;
- Pousios, renovação de pastagens;
- Antes da instalação de culturas e em técnicas de sementeira directa, mas sempre antes da emergência da cultura;
- Zonas não cultivadas (áreas industriais, arruamentos, caminhos, bermas de estradas, campos de aviação, campos de jogos, cemitérios, vias férreas)
- Controlo de infestantes aquáticas

Nas seguintes doses e estados de desenvolvimento das infestantes:

DOSE L/ha	VOLUME DE CALDA L/ha	INFESTANTES E ESTADO DE DESENVOLVIMENTO
1,5 - 4	200-600	rapo-de-raposa (<i>Alopecurus spp.</i>), balanco (<i>Avena spp.</i>), cevada-dos-ratos (<i>Hordeum murinum</i>), azêvem (<i>Lolium spp.</i>), mercurial (<i>Mercurialis spp.</i>), cabelo-de-cão (<i>Poa spp.</i>), arroz-bravo, âmio (<i>Ammi majus</i>), bredo (<i>Amaranthus spp.</i>), erva-vaqueira (<i>Calendula spp.</i>), catassol (<i>Chenopodium spp.</i>), erva-toira (<i>Orobancha spp.</i>), beldroega (<i>Portulaca spp.</i>), saramago (<i>Raphanus spp.</i>), tasneirinha (<i>Senecio spp.</i>), mostarda-dos-campos (<i>Sinapis spp.</i>), morugem-branca (<i>Stellaria spp.</i>), verónica (<i>Veronica spp.</i>)
4 - 5		grama (<i>Agropyron repens</i>), carriço (<i>Carex spp.</i>), cardo-das-vinhas (<i>Cirsium spp.</i>), erva-leiteira (<i>Euphorbia spp.</i>), Glyceria spp., erva-de-São-João (<i>Hypericum spp.</i>), erva-serra (<i>Leersia oryzoides</i>), alpista (<i>Phalaris spp.</i>), azeda (<i>Rumex spp.</i>), serralha (<i>Sonchus spp.</i>), sorgobravo (<i>Sorghum halepense</i>)
5 - 7		alisma (<i>Alisma spp.</i>), abrótea (<i>Asphodelus spp.</i>), junco-florido (<i>Butomus spp.</i>), junça (<i>Cyperus spp.</i>), férula (<i>Ferula spp.</i>), junco (<i>Juncus spp.</i>), servum (<i>Nardus spp.</i>), círpós (<i>Scirpus spp.</i>), espadana (<i>Sparganium spp.</i>), unha-de-asno (<i>Tussilago spp.</i>)
8 - 10		agrostis (<i>Agrostis spp.</i>), alho-bravo (<i>Allium spp.</i>), abrótamo (<i>Artemisia spp.</i>), cana (<i>Arundo spp.</i>), grama (<i>Cynodon spp.</i>), canabrás (<i>Heracleum spp.</i>), hera-terrestre (<i>Glechoma spp.</i>), erva-pata (<i>Oxalis spp.</i>), grama-forquilha (<i>Paspalum spp.</i>), caniço (<i>Phragmites spp.</i>), fetos (<i>Pteridium spp.</i>), ranúnculo (<i>Ranunculus spp.</i>), silvas (<i>Rubus spp.</i>), tábua (<i>Typha spp.</i>), urtiga (<i>Urtica spp.</i>), cenoura-brava (<i>Daucus carota</i>).
12		aristolóquia (<i>Aristolochia spp.</i>), clematite (<i>Clematis spp.</i>), corriola (<i>Convolvulus spp.</i>), ruiva brava (<i>Rubia peregrina</i>)
<u>Arbustos:</u>		
4 - 6		âcer (<i>Acer spp.</i>), freixo (<i>Fraxinus spp.</i>), giesta (<i>Genista spp.</i>), salgueiro (<i>Salix spp.</i>), sabugueiro (<i>Sambucus spp.</i>), mirtilo (<i>Vaccinum spp.</i>)
10 - 12		urze (<i>Calluna spp.</i>), roselha (<i>Cistus spp.</i>), queiró (<i>Erica spp.</i>), madressilva (<i>Lonicera spp.</i>)

- Em aplicações localizadas sobre manchas de infestantes vivazes aplicar caldas de **RONAGRO** à razão de 1,5%.
- Aplicar as doses mais elevadas de RONAGRO no caso de infestações mais intensas e desenvolvidas
- Em aplicações de Outono debaixo das copas das oliveiras podem-se utilizar 2-3 litros de **RONAGRO** por hectare, para o controle de infestantes anuais, mesmo quando haja azeitona caída, aplicando-se para esta azeitona o intervalo de segurança estabelecido.
- As aplicações devem ser feitas em pós-emergência das infestantes. No fim do Inverno início da Primavera, recomenda-se esperar até que a maioria das infestantes anuais a controlar apresente área foliar adequada que permita a máxima absorção de produto.
- Infestantes anuais: a aplicação deve realizar-se quando as infestantes se encontrem nas primeiras fases de desenvolvimento.
- Infestantes vivazes: realizar as aplicações quando as infestantes se encontrem em crescimento activo.
- Silvas: a aplicação deve ser feita logo a seguir à maturação da amora. Caso não haja a possibilidade de tratar as silvas em Setembro/Outubro poder-se-á fazer uma aplicação mais tardia (Novembro).
- Fetos: realizar a aplicação quando estes tiverem as folhas completamente abertas, mas ainda verdes.
- Caníços: a aplicação contra o caniço deve ser efectuada no início da floração.

- **Marachas dos arrozais:** aplicar após a colheita do arroz, enquanto as infestantes estiverem verdes ou durante o ciclo da cultura em aplicações localizadas (com campânula).

ACÇÃO SOBRE AS INFESTANTES

➤ SUSCEPTÍVEIS

Monocotiledóneas e dicotiledóneas anuais e vivazes, em geral.

INTERVALO DE SEGURANÇA

- 7 dias em amendoeira, nogueira e avelleira;
- 14 dias em oliveira (quando aplicado com azeitona caída no solo, com uma dose até 1 kg de substância ativa/ha);
- 28 dias em ameixeira, cerejeira, citrinos, damasqueiro, macieira, nectarina, oliveira, pereira, pessegueiro e videira;
- 90 dias em actínídea (kiwi).

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- Não mobilizar o solo nas primeiras três a quatro semanas após a aplicação, para controlo das vivazes e, no caso de anuais, nas primeiras 48 horas após o tratamento.
- Não aplicar em dias de chuva ou quando se prevê chuva nas 6 horas seguintes à aplicação.
- A ocorrência de tempo frio e nublado após o tratamento pode atrasar os sintomas visíveis do efeito herbicida.
- Durante a aplicação não atingir as partes cultivadas (folhas, ramos o frutos e ainda as raízes no caso da bananeira), a fim de evitar possíveis danos ou mesmo a sua destruição.
- A aplicação repetida do mesmo herbicida nas mesmas áreas durante vários anos pode conduzir à ocorrência de resistência em espécies anteriormente susceptíveis. Para evitar o desenvolvimento de resistências, recomenda-se proceder, sempre que possível, à utilização de herbicidas mistos ou à alternância de herbicidas com modo de acção diferente do glifosato.
- Não atingir culturas vizinhas da área a tratar.
- Não aplicar junto a videiras e árvores de fruto que ainda apresentem clorofila (cor verde) nos caules e troncos.
- Não aplicar em vinha e pomares com menos de 3 anos.
- Não aplicar em estufas.
- Não misturar RONAGRO com outros produtos não recomendados.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

- EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.
- P102 Manter fora do alcance das crianças.
- P261 Evitar respirar a nuvem de pulverização.
- P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- P280 Usar luvas adequadas durante a preparação da calda e aplicação do produto. Durante a pulverização usar também botas e vestuário adequado.

- P301+P310 EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
- P302+P350 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar suavemente com sabonete e água abundantes.
- P305+P351+P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
- P501 Eliminar o conteúdo/ embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- SP1 Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem. [Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.]
- SPoPT2Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas durante 24 horas após a aplicação, estes deverão usar camisa de mangas compridas, calças e botas).

Centro de Informação Antivenenos, **Tel: 800 250 250.**

OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O PRODUTO

Autorização de Comércio Paralelo nº 0101

Embalagem: 1L, 5L, 20L.

Classificação ADR: O produto não é abrangido pelos regulamentos internacionais relativos ao transporte de mercadorias perigosas (IMDG, IATA, ADR/RID)

AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO NÃO DISPENSAM A LEITURA ATENTA DO RÓTULO DA EMBALAGEM